

A situação profissional dos recém-diplomados do IST

Caracterização da situação profissional dos diplomados de 2º ciclo que concluíram o curso em 2019/20.

“O meu percurso pelo Técnico foi desafiante e exigente, e dotou-me com uma capacidade de resiliência e gestão de prioridades que me favorece.”

Diplomado em Engenharia Aeroespacial

“Há sempre coisas boas e coisas más, mas as boas foram em muito maior número.”

Diplomado em Engenharia Informática e de Computadores

SITUAÇÃO ACTUAL



96,7 %

**dos diplomados
estão a trabalhar**

A maioria dos recém-diplomados do IST encontram-se a trabalhar. Neste grupo incluem-se trabalhadores por conta de outrem (81%), bolseiros (9,4%), estagiários a frequentar estágios remunerados (3%) e trabalhadores por conta própria (3,2%).

REMUNERAÇÃO MÉDIA



2.172 €

**Salário Base
Mensal**

Os recém-diplomados que trabalham em Portugal têm, em média, um salário base de 1.743€. Estes valores referem-se a remuneração bruta.

TESTEMUNHOS

“Deu-me todas as ferramentas para a resolução de qualquer problema. Tornou-me independente, proativa e autodidata.”

Diplomado em Engenharia Química

“Ensino rigoroso e desafiante que dá as ferramentas necessárias para a vida profissional.”

Diplomado em Engenharia de Materiais

TEMPO DE ESPERA PARA OBTER O 1º EMPREGO



80,4%

**obtêm o 1.º emprego até 6 meses
após a conclusão do curso**

Os recém-diplomados conseguem, na sua grande maioria, inserção profissional até 6 meses após terminarem o curso. Apenas 2,3% encontraram emprego após 12 meses.

“O nome da instituição é uma mais valia no mundo do trabalho.”

Diplomado em Engenharia Civil

“Preparou-me adequadamente para as necessidades do mercado de trabalho.”

Diplomado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores

ACTIVIDADE NA ÁREA DE FORMAÇÃO



73,6 %

**indicaram estar a trabalhar no âmbito
da sua área de formação**

—

INTERNACIONALIZAÇÃO



23,4 %

estão a trabalhar no estrangeiro

Destaca-se a Alemanha (14,9%) como o principal destino dos recém-diplomados do IST. Logo de seguida surgem os Países Baixos e o Reino Unido, ambos com 10,1%. Entre os recém-diplomados que auferem bolsas e desempenham atividades de investigação, 27,9% estão fora de Portugal

“Fez-me crescer imenso a nível pessoal e profissional.”

Diplomado em Biotecnologia

“O Técnico deu-me as bases de pensamento, capacidade lógica e competências técnicas, bem como capacidade de aprendizagem e soft skills, que me permitem ser uma melhor profissional no meu trabalho. Para além disso, gostei muito de aprender sobre a variedade de tópicos explorados durante o curso.”

Diplomado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores

Campus Alameda

Av. Rovisco Pais, 1
1049 - 001 Lisboa

Campus Taguspark

Av. Prof. Doutor Cavaco Silva
2744-016 Porto Salvo (Oeiras)

Campus Tecnológico e Nuclear

Estrada Nacional 10 (ao km 139.7)
2695-066 Bobadela (Loures)

Nota metodológica

O universo de inquiridos (N=1450 corresponde a todos os diplomados de 2º Ciclo (Mestrados Integrados + Mestrados de Bolonha) que concluíram o curso entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2020 (fonte: RAIDES).

A recolha de dados realizou-se via questionário online que decorreu entre Junho e Dezembro de 2022. A taxa de resposta foi de 47,6%.

**Núcleo de Estudos e Projectos
Observatório de Empregabilidade
do IST | OEIST**

oe@tecnico.ulisboa.pt